

Mensagem aos doentes.

(13/8/2013)

“Vinde a mim, vós todos os que andais cansados e oprimidos e Eu vos aliviarei”. (Mt 11, 28).

Queridos doentes que estais aqui neste santuário e que neste momento ides receber a bênção do Santíssimo. Caros irmãos doentes que em vossas casas ou nos hospitais estais em comunhão connosco através dos meios de comunicação social. Também uma palavra de muito afecto e carinho para vós doentes que estais emigrados pelos quatro cantos do mundo.

Neste momento a Igreja, como Mãe solícita, desde Fátima, altar do mundo, reza convosco e por vós. Reza convosco dando graças a Deus pelas vossas vidas e sobretudo pela fé que vos anima. A igreja reza por vós pedindo para todos que sofreis de qualquer doença passageira ou crónica, ou porventura suportais as limitações próprias da idade, a graça da fortaleza para que não desanimeis no meio do vosso sofrimento. Mas a Igreja pede sobretudo a grande graça de descobrires a força redentora do vosso sofrimento quando unido ao de Cristo. A Igreja está-vos imensamente grata pelo vosso testemunho e pelo contributo que dais para que a mesma resplandeça daquela glória que lhe vem de Cristo Crucificado e Ressuscitado. Que cada um de vós possa dizer com S. Paulo : **“toda a minha glória esta na Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo”** ou, como o mesmo Apostolo afirma: **“Completo na minha carne o que falta á paixão de Cristo em favor do seu Corpo que é a Igreja”**

Caros irmãos doentes Considerai o vosso sofrimento como uma ocasião única de participação na redenção da Humanidade. Por isso, iluminados pela fé, respondi como os pastorinhos quando a Virgem Mãe em 13 de Maio de 1917 lhes propõe que se oferecessem a Deus dizendo-lhes. **“Quereis oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser enviar-vos, em acto de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores?”** A sua resposta foi pronta: Sim queremos.

Sua Santidade Bento XVI no dia 13 de Maio de 2010, disse neste mesmo lugar, na sua mensagem aos doentes, que o sofrimento vivido com Jesus serve para a salvação dos irmãos.

Por isso meu irmão e minha irmã doente, não te consideres inútil: a maior obra é a salvação eterna do homem e de mulher, e tu estás numa condição privilegiada para cooperares nesta obra.

Tu és necessário! A tua vida é um tesouro!

Na medida em que descobrires esta união da tua cruz à Cruz de Cristo encontrarás no sofrimento a paz interior e a alegria espiritual.

Queridos doentes. Diante de Vós vai passar Jesus sacramentado, o médico divino, fixai os vossos olhos Nele e confiai-lhe toda a vossa dor, confiai-Lhe todas a vossas provações. Rezai como Ele no jardim das Oliveiras: **“Se é possível afasta de mim este cálice! No entanto não se faça como eu quero mas como Tu queres”**. Sereis, como disse Bento XVI, redentores no redentor.

Convosco, no vosso calvário, está a Mãe de Jesus, como esteve junto á Cruz de seu Filho.

P. José Granja
Secretariado das Migrações da Diocese de Braga